

**2016**

RELATÓRIO TÉCNICO

**58**

Fortalecimento Institucional da AISA



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	58		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento Institucional da AISA		
Objeto do TC:	Fortalecimento Institucional da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde – AISA		
Número do processo:	25000021111/2009-27		
Data de início:	19/5/2009		
Data de término:	18/5/2019		
Número do SIAFI no TC:	652270		
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	3.067.118,00
TA:	2	recurso	1.067.118,00
TA:	3	recurso	8.045.340,00
TA:	4	recurso	490.518,00
TA:	5	recurso	5.534.625,00
TA:	6	prorrogação	0,00
TA:	7	recurso	6.912.844,00
TA:	8	recurso	7.334.160,00
Valor total no TC: R\$			32.451.723,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
Área técnica responsável:	AISA		
Responsável:	Fábio Frederico		
Endereço:	Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431)		
Telefone:	61-3315-2813		
E-mail:	fabio.frederico@saude.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE</b>			
Identificação do TA:	3º		
Área técnica relacionada:	SE/MS		
Responsável:	Ana Cristina Wanzeler		
E-mail:			
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
Área técnica responsável:	Gabinete		
Responsável:	Luciana Chagas		
Endereço:	Setor de Embaixadas, Lote 19		
Telefone:	3251-9595		
E-mail:	luciana@paho.org		

## 2. MATRIZ LÓGICA

### 2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Presença do País no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.	<p>RE1.1 Apoiar a realização de reuniões técnicas, encontros, seminários, colóquios, com vistas à elaboração de subsídios necessários para participação da Assessoria Internacional em fóruns de interesse de saúde.</p> <p>RE1.2 Apoiar a publicação, informação, comunicação e disseminação de documentos nos níveis institucionais no âmbito multilateral.</p> <p>RE1.3 Apoiar a realização de 05 fóruns de negociação e discussão de temas multilaterais.</p> <p>RE1.4 Fortalecer as atividades prioritárias do Ministério da Saúde nas principais agências internacionais de interlocução direta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referentes a agenda multilateral executados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>15 participações até o fim de 2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios técnicos e políticos e atas e publicações dos diferentes fóruns.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.</li> </ul>
2	Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.	<p>RE2.1 Realizar e participar de Seminários e/ou Reuniões técnicas, intercâmbio, prospecção, negociação e elaboração de atividades e projetos de cooperação.</p> <p>RE2.2 Realizar, coordenar e participar de Seminários e/ou Reuniões Técnicas para monitoramento e avaliação dos projetos de cooperação em execução.</p> <p>RE2.3 Coordenar e apoiar o desenvolvimento de projetos de cooperações bilaterais e triangulares, em parceria com agências governamentais e/ou organismos internacionais.</p> <p>RE2.4 Dar suporte aos projetos bilaterais de saúde que sejam prioritários e estejam sem capacidade de execução.</p> <p>RE2.5 Atuar nas agendas de cooperação técnica nos diferentes fóruns internacionais e grupos de trabalho em saúde.</p> <p>RE2.6 Realizar ações de assistência humanitária internacional em saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016.</li> <li>05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos assinados.</li> <li>Documentos técnicos.</li> <li>Atas de reuniões.</li> <li>Publicações dos países relacionadas às iniciativas e atividades de cooperação recebidas do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.</li> </ul>
3	Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e Mercosul, fronteiras e outros mecanismos.	<p>RE3.1 Apoiar e assessorar durante as Presidências Pró Tempore a Coordenação dos trabalhos das Comissões e Grupos <i>ad hoc</i> do SGT 11, das Comissões Intergovernamentais da RMS, principalmente no que se refere às normativas e Projetos de resoluções, acompanhando a elevação dos mesmos para aprovação junto ao GMC; da Comissão de Comércio do Mercosul, do Comitês Técnicos e grupos de serviços.</p> <p>RE3.2 Apoiar e participar de reuniões e oficinas das comissões e GTs de integração e Saúde nas Fronteiras.</p> <p>RE3.3 Participar das reuniões e fóruns de Integração Regional.</p> <p>RE3.4 Realizar, participar, acompanhar e apoiar as agendas dos Grupos de Trabalho UNASUL.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documentos técnicos, políticos e atas de reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Presença do País no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde	<p>RE4.1 Ações de intercâmbio de experiências entre países, em temas prioritários, garantindo especialmente o fortalecimento dos diferentes níveis da cobertura universal de saúde.</p> <p>RE4.2 Apoio para produzir, analisar, informações estratégicas no fortalecimento da cobertura universal de saúde a partir das competências da área Internacional especialmente no que concerne na cooperação sul-sul.</p> <p>RE4.3 Elaboração, estudos, divulgação, análise técnica, serviços de comunicação e publicação de documentos no âmbito da cooperação.</p> <p>RE4.4 Apoio à gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas da política nacional de saúde executados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos executados para fortalecer as estruturas do País até o final de 2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de Gestão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.</li> </ul>
5	Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.	<p>RE5.1 Realizar, coordenar missões técnicas ao Haiti para apoiar a implantação e implementação das ações de assistência em saúde.</p> <p>RE5.2 Realizar e coordenar oficinas, ações da assistência à saúde e ações de capacitação contendo divulgação das informações estabelecidas.</p> <p>RE5.3 Fortalecer atividades de consolidação da Direção Epidemiológica no Haiti nos departamentos de saúde.</p> <p>RE5.4 Realizar visitas técnicas de intercâmbio em instituições de referência.</p> <p>RE5.5 Apoiar a edição e publicação de documentos técnicos, sobre a situação de saúde das populações haitianas na zona de fronteira.</p> <p>RE5.6 Realizar avaliação e monitoramento das atividades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica.</li> <li>Capacitações realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até o fim de 2016.</li> <li>Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documentos técnicos e relatórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Memorando de Entendimentos entre Brasil, Cuba e HAITI.</li> <li>Parcerias realizadas no Brasil e no Haiti.</li> <li>Projetos elaborados.</li> <li>Financiamento garantido.</li> </ul>

### 3. 1º SEMESTRE 2016

#### 3.1 INTRODUÇÃO

O 58º Termo de Cooperação entre o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS foi assinado em 19 de maio de 2009 e está vigente até 18 de maio de 2018, com propósito principal de “Fortalecer a Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA)”, elaborando novas diretrizes, coordenando e implementando a política internacional do Ministério da Saúde, bem como a preparando a posição brasileira sobre temas de saúde em âmbito internacional, de acordo com as diretrizes da política externa do Brasil e em permanente articulação com as áreas do Ministério da Saúde.

Desde 2014, o Brasil vem passando por alternância de autoridades nacionais e de suas respectivas equipes devido às transformações políticas e econômicas no País. Esse cenário tem afetado diretamente o campo da saúde, principalmente em relação a mudanças de coordenação e de prioridades das ações de saúde pública que tem sofrido cortes orçamentários.

A AISA continua executando as ações planejadas no semestre, visando avançar no posicionamento estratégico do País no âmbito internacional, de acordo com os princípios e resoluções de saúde pública e o cumprimento das ações conforme programado.

#### 3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	• Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• 15 participações até o fim de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	15
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (51 a 75%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A meta proposta está em andamento, com a presença da AISA em reuniões, seminários, videoconferências, fóruns, entre outros, para acompanhamento da agenda internacional de interesse do Ministério da Saúde do Brasil. A execução das ações programadas tem sentido de buscar potencializar as competências e os processos próprios da Agenda Internacional em Saúde, tornando-se uma oportunidade de fortalecimento dessa para o desempenho de suas funções de coordenação, articulação e integração dos diversos componentes da gestão federal do SUS e de gestão interna do Ministério da Saúde, favorecendo o avanço do Brasil na obtenção dos resultados previstos no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
No 1º semestre de 2016, para o alcance da meta de atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns, a AISA impulsionou sua parceria junto à Organização Mundial da Saúde em temas sobre nutrição da mãe, do lactante e da criança pequena; em ações globais sobre violência; segurança no trânsito; saúde na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável; sobre posição do setor saúde no gerenciamento racional das substâncias químicas; estratégias 2016-2021 sobre HIV; doenças como Hepatites Virais e DSTs e estratégias globais de recursos humanos em saúde.

Quando se trata das epidemias, como “vírus zika” a AISA também teve protagonismo no âmbito da Organização Mundial da Saúde, promovendo encontros bilaterais e missões inseridas na agenda internacional, que resultaram na parceria do Brasil e Estados Unidos onde firmaram compromisso em relação ao combate ao vírus na possível criação de uma vacina para combater os efeitos causados por ele.

Já para os eventos de massa, como as olimpíadas e parolimpíadas foi montado um plano de ação exibindo as medidas adotadas pelo Brasil para combater e/ou minimizar o problema do vírus zika, principalmente durante o evento. Houve ainda uma missão onde discutiram o aumento dos casos de microcefalia relacionados ao vírus zika e o fluxo estabelecido para o atendimento a estrangeiros durante os eventos de massa.

A Assembleia Mundial de Saúde teve como tema central a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em substituição aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, abrangendo temas como obesidade infantil, aleitamento materno, doenças transmissíveis, resistência antimicrobiana e antibióticos, emergências em saúde, com enfoque em vírus zika e no comitê Executivo da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, foram traçados planos de ação com vistas a melhorar a saúde nas Américas, dando enfoque a prevenção e controle de arboviroses, planos de ação para prevenção e controle de HIV e DSTs, eliminação das doenças negligenciadas e redução de riscos de desastres. Foram tratados ainda assuntos relativos a saúde de resilientes e de imigrantes, ao excesso e uso racional de medicamentos e outras tecnologias estratégicas de alto custo.

Sobre o Programa Mais Médicos ele continua em andamento. Ocorreram missões na cidade de Havana para preparação dos médicos cooperados que irão integrar o contingente reserva previsto para substituir os médicos que se encontram lotados nos pólos no Brasil, devido ao término da vigência que era programada para 3 anos.

A parceria com a Dinamarca alavancou o projeto de Cooperação Estratégica em Saúde onde foram definidos os pontos de maior interesse por parte do Brasil, como organização e utilização de TI em saúde, ou seja, capacidade de coordenar e avaliar políticas de saúde em especial atenção básica; política hospitalar, com a reorganização de super-hospitais; clareza de como o público e o privado trabalham e harmonização de documentos clínicos no Brasil e na Dinamarca.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Não houve dificuldades para a execução das ações, ainda que algumas tivessem que ser adiadas para o período seguinte por decisão política e disponibilidade dos parceiros.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
A parceria com a OPAS/OMS e outros organismos multilaterais tem permitido o avanço desse resultado esperado e de seus respectivos indicadores. A atuação do Brasil tem se mantido nos fóruns internacionais, proporcionando capacidade de negociação e presença no campo da saúde.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016. • 05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A meta proposta está em andamento, com a presença da AISA em reuniões, seminários, videoconferências, fóruns, entre outros, para acompanhamento da agenda internacional de interesse do Ministério da Saúde do Brasil.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Para fortalecer as estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária, a AISA vem atuando de forma a legitimar-se como uma instância que atua em conjunto com as diferentes áreas para solução conjunta de problemas e facilitação de implementação dos diferentes programas, projetos e ações.

Foi realizada ação de capacitação na transferência de tecnologia e produção do medicamento Glibenclamida no âmbito do projeto “Fábrica de Médicos Moçambique”, que ocorreu dentro do previsto com a capacitação dos técnicos moçambicanos em manutenções eletromecânicas preventivas e corretivas para o correto funcionamento das máquinas atendendo os padrões de tempo e qualidade requeridos.

No âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP – em relação ao Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS), foram levantadas as atividades executadas pelas redes estruturantes e redes de investigação e desenvolvimento, a evolução e grau de implementação do PECS para redefinição das prioridades futuras na área de saúde face à agenda internacional pós 2015 e uma possível revisão do PECS, visando transformá-lo em um elemento de apoio à estruturação dos Sistemas Nacionais de Saúde dos Estados Membros. Ainda sobre CPLP, no âmbito das RIDES – Região Integrada de Desenvolvimento, aconteceram visitas ao Hospital Dia e Hospital Maternidade com coleta de dados referente ao “Diagnóstico Situacional da Opção B+”, cujo o objetivo foi continuar as pesquisas sobre a transmissão vertical de HIV e sífilis congênita, e apresentar os resultados obtidos até o momento.

Na reunião AD Hoc de compra conjunta de medicamentos Mercosul, foram definidos os próximos passos para a negociação conjunta e também discutidas as próximas etapas referentes ao Projeto de Banco de Preços da União das nações Sul Americanas (UNASUL) e mapeamento das capacidades produtivas de medicamentos e insumos estratégicos da região. Negociação de um novo projeto com o Haiti com principal objetivo de fortalecer a gestão de serviços e do sistema de saúde do Haiti.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Sem dificuldades. O remanejamento de ações para período futuro deveu-se à indisponibilidade de agenda dos parceiros internacionais.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
A execução das ações previstas no plano de trabalho vem contribuindo para o fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países, especialmente em relação a ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e Mercosul, fronteiras e outros mecanismos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A AISA avançou no cumprimento dessa meta, com a elaboração de planos e projetos de relevância.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
No âmbito do Mercosul houve avanço nos resultados obtidos pelo Brasil nas comissões e grupos de trabalhos que integram a estrutura do Mercosul Saúde. Durante a reunião as autoridades de saúde dos países-membro do Mercosul e Estados Associados trocaram informações sobre os planos e programas de promoção transitados em seus respectivos países, bem como trabalhou em torno da coordenação de ações de combate a doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, “vírus zika”. Nas ações conjuntas fronteiriças, Assessoria Internacional do Ministério da Saúde do Peru, aconteceu em Lima e teve como objetivo o intercâmbio de experiências na vigilância de malária no Brasil e no Peru e também foi tratada a atualização do plano de trabalho para 2016 e 2017. Na Bolívia, foi apresentada a situação epidemiológica dos dois países e discussão de alternativas sobre a Raiva. Foi solicitada a ajuda de Recursos Humanos ao Brasil para que a vacinação na cidade de Puerto Suares alcance o maior número de casas e também foi solicitado formalmente à embaixada brasileira em La Paz a doação de 60 mil doses de vacinas antirrábica. Foram realizadas no Paraguai, a reunião com a Administração de Serviços de Saúde do Estado – ASSE e o Ministério de Saúde Pública do Uruguai – MPS Uruguai, para repactuação da capacitação na fronteira Brasil-Uruguai e a Reunião de monitoramento ocorridas em Montevidéu, com o objetivo de repactuar a capacitação para os gestores e profissionais de saúde da fronteira Brasil-Uruguai. Também no Uruguai a Comissão Intergovernamental de Controle de Doenças Transmitidas por vetores (CIETV) acompanhou as ações em relação ao controle e combate de vetores. Na Reunião de articulação e repactuação com o Ministério da Saúde sobre fronteira Brasil-Uruguai foram tratados temas bilaterais, e acordada uma reunião na Escola Nacional de Saúde Pública, para a repactuação da capacitação que se dada aos fronteiriços da fronteira brasileira-uruguai.

A Reunião de avaliação anual do GT Itaipu Saúde aprovou três cartas de projeto, o Brasil propôs rodadas de conversas envolvendo os três municípios da tríplice fronteira, e também foi debatida a pesquisa que está sendo elaborada sobre a saúde do Homem, com a ajuda do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA que está em fase final e conta com o auxílio mais próximo do Ministério da Saúde. O Grupo de Trabalho de Itaipu ainda pôde contar com oficinas sobre saúde materna e infantil para a Tríplice Fronteira. Foi criado o Grupo de Trabalho Trinacional em Saúde Materna e infantil para aprofundar as discussões do tema. Apresentação da telereide, que beneficiará os pilares em futuras discussões à distância.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Em relação ao Mercosul, devido ao momento político, nem todas ações programadas puderam ser encaminhadas no 1º semestre de 2016.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Nota-se a necessidade de rediscutir algumas ações e retomar alguns projetos em razão das mudanças políticas dos países envolvidos. Os avanços obtidos com a integração regional foram mantidos.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas da política nacional de saúde executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Projetos executados para fortalecer as estruturas do País até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A meta proposta está em andamento, com a presença da AISA em reuniões, seminários, videoconferências, fóruns, entre outros, para acompanhamento da agenda internacional de interesse do Ministério da Saúde do Brasil.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
A 22ª Conferência Mundial de Promoção à Saúde ocorrida em Curitiba contou com a mesa organizada pelo Brasil chamada de “Iniciativas de promoção da saúde nas escolas na América do Sul e na África: novos caminhos e perspectivas”. Nessa mesa participaram o Brasil com o “Programa Saúde na Escola”; Cabo Verde com a “Iniciativa das Escolas Promotoras de Saúde” e a Colômbia com as “Escolas Saudáveis”.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
O momento político exigiu o adiamento de algumas das ações programadas.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
A AISA vem avançando na condução de processos internacionais. Seu papel é fundamental para manter os resultados alcançados até o presente momento e dar seguimento às novas propostas que surgem a partir do atual contexto político.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica.</li> <li>• Capacitações realizadas.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até o fim de 2016.</li> <li>• Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Essa ação foi implementada para suprir a necessidade do 3º TA, portanto o andamento do resultado é de responsabilidade da Secretaria Executiva.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Tem se dado continuidade à cooperação tripartite BRA-CUB-HAI. O 3º TA finalizou sua execução com sucesso.
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não se aplica.
- Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Sistema de saúde haitiano fortalecido. Outras ações terão desdobramentos com a possibilidade de mobilização do Fundo de Reconstrução do Haiti, em negociação.

### 3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações executadas pelo TC 58 estão alinhadas aos objetivos estratégicos relacionados ao contexto internacional do Plano Plurianual (PPA) e dos resultados esperados do Plano Estratégico da OPAS 14-19. Os resultados dessa cooperação contribuem com o fortalecimento do Brasil junto aos compromissos bi e trilaterais, contando com a cooperação técnica da OPAS/OMS no contexto multilateral. As diversas ações visam fortalecer os processos de integração regional e dos sistemas de saúde, tendo como base as premissas do SUS.

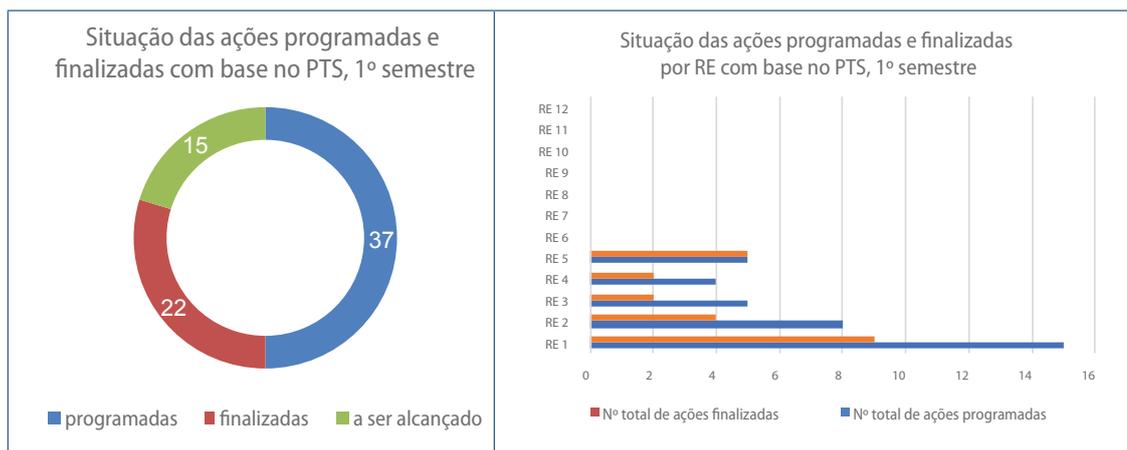
Por meio da cooperação técnica, busca-se identificar oportunidade para que as áreas técnicas nacionais sejam fortalecidas no seu diálogo com países estrangeiros e recebam importantes contribuições de países em desenvolvimento que apresentem semelhantes níveis de desenvolvimento socioeconômico.

### 3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Os contextos políticos vividos nesse período sinalizam a necessidade de acompanhamento próximo da execução das ações programadas e tomada de ação nos casos em que se pode antecipar mudanças de agendas políticas internacionais. O aprimoramento desse processo é necessário para se avançar no alcance dos resultados esperados ainda vigentes e oportunos.

### 3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	15	9	60,0	em progresso (51 a 75%)
	2	8	4	50,0	em progresso (26 a 50%)
	3	5	2	40,0	em progresso (26 a 50%)
	4	4	2	50,0	em progresso (26 a 50%)
	5	5	5	100,0	completo (100%)
Total	5	37	22	59,5	em progresso (51 a 75%)



### 3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	17,662,588.96	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	14,100,393.36	
Pendente de pagamento: US\$	354,143.95	
Saldo: US\$	3,208,051.65	
Data	30/06/2016	

## 4. 2º SEMESTRE 2016

### 4.1 INTRODUÇÃO

O 58º Termo de Cooperação entre o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS foi assinado em 19 de maio de 2009 e está vigente até 18 de maio de 2019, com o propósito principal de “Fortalecer a Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA)”, elaborando novas diretrizes, coordenando e implementando a política internacional do Ministério da Saúde, bem como a preparando a posição brasileira sobre temas de saúde em âmbito internacional, de acordo com as diretrizes da política externa do Brasil e em permanente articulação com as áreas do Ministério da Saúde.

No segundo semestre de 2016, foram programadas ações nos resultados esperados 1 a 3. Isso se deveu à necessidade de aguardar posicionamento do País em relação à agenda internacional de saúde.

### 4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	• Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• 15 participações até o fim de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	15
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (1 a 25%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A meta proposta segue em andamento, com a presença da AISA em reuniões, seminários, videoconferências, fóruns, entre outros, para acompanhamento da agenda internacional de interesse do Ministério da Saúde do Brasil, ainda que algumas ações tenham sido adiadas para 2017.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Nos últimos anos a agenda internacional em saúde do Brasil tem tido um crescimento notável, impulsionada pelas diretrizes da política externa brasileira. Para fortalecer a presença do Brasil no cenário internacional na área de saúde, o Ministério integrou o Grupo de Trabalho da reunião de alto nível da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas sobre resistência antimicrobiana de qualidade. O evento aconteceu em Nova York. Durante a reunião foi aprovada a declaração política sobre Resistência Antimicrobiana (AMR), que discute os principais aspectos do compromisso dos países-membro das Nações Unidas a respeito desse problema de forma a garantir o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável e as implicações da AMR para setores como a agricultura. O Ministério da Saúde integra o Grupo de Trabalho sobre acesso e uso racional dos medicamentos e outras tecnologias sanitárias e estratégicas e de alto custo, que pactuou o documento em Washington, com o Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

A resistência antimicrobiana ganhou destaque nas agendas nacional e internacional desde a aprovação do Plano de Ação Global sobre Resistência Antimicrobiana pela Assembleia Mundial de Saúde da OMS em 2015. Na 17ª Reunião Interamericana Ministerial de Saúde e Agricultura (RIMSA) foram discutidos assuntos da cooperação técnica em questões de saúde pública veterinária, no âmbito da inocuidade dos alimentos, erradicação da febre aftosa e a prevenção e controle das zoonoses, bem como no fortalecimento e articulação de aspectos relacionados com a interface saúde animal/saúde humana.

A missão de avaliação e estudo de caso sobre a implementação da estratégia global e plano de ação sobre saúde pública, inovação e propriedade intelectual. O Brasil foi um dos países que promoveu tal estratégia e por esse motivo foi elencado como um dos países onde seria realizado o estudo de caso o que ocorreu como esperado.

Aconteceu uma visita de prospecção à Casa Brasil em ocasião dos eventos e Programa de Observadores foi realizado na estrutura para os Jogos Olímpicos e paraolímpicos Rio 2016. O propósito foi conhecer os espaços da Casa Brasil para definir a agenda de reuniões bilaterais que ocorreriam nos eventos e desenhar os aspectos operacionais.

Visita dos representantes da Fundação Bill & Melinda Gates para o projeto de eliminação da dengue no Brasil. Representantes da fundação, um dos financiadores da pesquisa sobre a bactéria, estiveram no Rio de Janeiro com membros da equipe da AISA e da área técnica para verificar as ações para o combate a dengue e ao vírus zika.

Um dos temas de grande relevância para saúde hoje é a Nutrição. A iniciativa Nutrição para o crescimento é uma parceria dos governos do Brasil, Reino Unido e Japão, aonde o Brasil vem reforçando a importância dos países ampliarem seus compromissos políticos com a nutrição e, em especial, no enfrentamento a má nutrição e suas consequências.

A 2ª edição do evento de alto nível da Iniciativa Nutrição para o Crescimento (Nutrition for Growth) aconteceu pela primeira vez no Brasil, e teve como objetivos fixação de metas para a redução da desnutrição, determinação dos níveis de apoio interno e estabelecimento de novos mecanismos para melhorar a governança e a legislação. Também esperam promover o compromisso político global pela nutrição, aumentando os recursos investidos e fazendo com que governo e sociedade trabalhem juntos no progresso das metas e compromissos globais de nutrição.

Reunião regional sobre vigilância, controle e gestão de zika, dengue e chikungunya na região Amazônica, que aconteceu em Brasília e o principal objetivo foi estabelecer uma estratégia de trabalho conjunto para o controle dos vetores e enfermidades associadas as regiões de fronteira amazônica dos países-membro da OTC A.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Em relação às metas executadas, houve êxito e não se apresentaram problemas. As demais foram adiadas por agendas políticas dos demais países envolvidos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
Avança a participação do Brasil em fóruns internacionais de saúde, reforçando seu posicionamento. As ações adiadas deverão contribuir, em 2017, no avanço dos indicadores e do resultado esperado 1.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016. • 05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (1 a 25%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A meta proposta está em andamento, com a presença da AISA em reuniões, seminários, videoconferências, fóruns, entre outros, para acompanhamento da agenda internacional de interesse do Ministério da Saúde do Brasil.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
A AISA participou da negociação de novo projeto de cooperação técnica Brasil-Haiti na área de HIV, em favor do Governo do Haiti. Na ocasião foram assumidos os compromissos de compartilhamento de experiência da estratégia brasileira “Viva Melhor Sabendo”, na área de teste rápido por meio do teste de fluido oral, junto às populações-chave. O projeto terá duração de um ano, ao longo do qual deverão ser identificadas novas áreas e possibilidades para o segundo ano do projeto. O Brasil assumiu o compromisso de enviar ainda no segundo semestre de 2016 os insumos (kits de teste rápido DPP HIV com amostra de fluido oral) ao Haiti, bem como a documentação referente à validação desses testes no Brasil para subsidiar o processo de validação no laboratório nacional haitiano antes do início do projeto.

Em parceria com a área técnica, a AISA apoia o Curso de Eliminação de Malária, realizado em Brasília-DF, que contou com a participação dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da Rede de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (Rides – Malária) cujo objetivo foi a ampliação e o nivelamento do conhecimento desse público sobre os avanços e lacunas para a eliminação da malária, tendo em vista o atual contexto epidemiológico brasileiro, e consideração da proposta de eliminação da malária no Brasil com ênfase no *plasmodium falciparum*.

Missão de prospecção do componente nº 3 (aumento da capacidade dos países africanos de baixa renda para promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas, inspirados nas experiências brasileiras relevantes) do Projeto: “Brasil e África: Lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul. A principal ação foi a realização da prospecção junto ao parceiro local, Ministério da Saúde de Moçambique – MISAU, na qual foram definidas as atividades de capacitação a serem realizadas em 2017.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
Ainda que algumas ações tenham sido adiadas para 2017, os avanços realizados no 2º semestre de 2016 permitirão desdobramentos com resultados significativos no fortalecimento de sistemas de saúde.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
As ações executadas contribuíram significativamente para o avanço no alcance do resultado esperado e seus indicadores. Várias delas terão continuidade ou desdobramento em 2017.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e Mercosul, fronteiras e outros mecanismos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
A AISA avançou no cumprimento dessa meta, com a elaboração de planos e projetos de relevância, ainda que várias ações tenham sido postergadas para 2017.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Reunião sobre o Projeto Trilateral Brasil-Uruguai-Alemanha – Fortalecimento do sistema nacional integrado de saúde com ênfase em HIV/aids, priorizando localidades com menos de 5.000 habitantes, que contou com a participação da Escola Nacional de Saúde Pública do Brasil (ENSP), Administração de serviços de saúde, Ministério da Saúde Pública e Universidade Nacional da República, todas instituições uruguaias. Os resultados obtidos foram: i) agendamento da oficina docente para discussão e definição dos módulos que farão parte do curso de Formação, na ENSP; ii) definição quanto a quantidade de vagas ofertadas da seguinte forma: 24 para uruguaios e 12 para brasileiros das cidades-gêmeas de Chuí, Jaguarão, Aceguá, Santana do Livramento, Quaraí e Barra do Quaraí; iii) Duração do curso de 1 ano com início previsto para o mês de maio de 2017 e término previsto para o segundo semestre de 2018; iv) A AISA custeará os gastos com deslocamento e diárias dos professores brasileiros nos dias de aulas presenciais e também com as diárias dos professores uruguaios.

145ª Reunião do Grupo de Trabalho de Saúde Itaipu, em que foram discutidas ações e atividades para a fronteira brasileira com a Argentina e o Paraguai, e os temas como a saúde do homem e a hanseníase, tiveram os projetos aprovados e estão sob acompanhamento. O Paraguai informou que solicitará reunião com os ministros da saúde do Brasil e Argentina para tratar sobre a saúde materno-infantil.

Visita às unidades de saúde que tiveram a reforma já iniciada nos municípios uruguaios fronteiriços ao Brasil, financiados pelo Banco Alemão KFW, no âmbito da cooperação trilateral Brasil-Alemanha-Uruguai; aproveitou-se a visita do Sr. Wener Klinger, coordenador do projeto pelo banco, para promover o encontro com atores brasileiros e alemães para definição do monitoramento das atividades do projeto acordado pelas partes.

XV Conferência Iberoamericana de Ministras e Ministros da Saúde: os principais temas abordados foram: i) Políticas Públicas de Saúde para abordar os problemas mundiais sobre drogas: com enfoque na saúde pública para jovens; ii) O impacto da sobrecarga do estado nutricional nos jovens; iii) Políticas Públicas para garantir o exercício dos direitos sexuais e direitos reprodutivos dos jovens.

Oficina docente do curso de formação em saúde da fronteira Brasil-Uruguai, parte do Projeto Trilateral: Brasil-Alemanha-Uruguai. Essa oficina foi um momento de preparação e discussões dos módulos e também de definição das datas e propostas do curso que será realizado no primeiro quadrimestre de 2017.

Capacitação de técnicos do Governo do Suriname para implantação das atividades de controle do *Aedes Aegypti* para o enfrentamento do vírus zika, essa capacitação faz parte da colaboração Brasil-Suriname.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
O avanço das ações relacionadas a mecanismos de integração tem tido pouca agilidade devido ao momento político dos países e do Brasil. As ações foram reprogramadas para 2017.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
As ações desse resultado esperado são de grande importância para manter o posicionamento do Brasil nos mecanismos de integração. Houve pouco avanço no 2º semestre de 2016, o qual deverá ser retomado em 2017.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas da política nacional de saúde executados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos executados para fortalecer as estruturas do País até o final de 2016.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Não iniciado (0%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Não foram programadas ações para esse RE.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Não se aplica.
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não se aplica.
- Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Não se aplica.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica.</li> <li>Capacitações realizadas.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até o fim de 2016.</li> <li>Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.</li> </ul>	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Não iniciado (0%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
Não foram programadas ações para esse RE. Completo no 1º semestre de 2016.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Não se aplica.

- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
Não se aplica.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
Não se aplica.

#### 4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações executadas pelo TC 58 estão alinhadas aos objetivos estratégicos relacionados ao contexto internacional do Plano Plurianual (PPA) e dos resultados esperados do Plano Estratégico da OPAS 14-19. Os resultados dessa cooperação contribuem para o fortalecimento do Brasil junto aos compromissos bi e trilaterais, contando com a cooperação técnica da OPAS/OMS no contexto multilateral. As diversas ações visam fortalecer os processos de integração regional e dos sistemas de saúde, tendo como base as premissas do SUS.

As ações de cooperação técnica têm permitido intercambiar conhecimentos, técnicas e experiências exitosas na gestão de programas de saúde pública. Ainda, tem propiciado a modernização das instituições de saúde brasileiras, que, por sua vez, ficam habilitadas a transmitir sua experiência e trocar conhecimentos e técnicas com os países em desenvolvimento, seja pelas vias bilaterais seja pelas vias triangulares, sendo que nesse último caso, a terceira parte, geralmente representada por instituições de países em desenvolvimento que aporta recursos financeiros para essa cooperação.

#### 4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

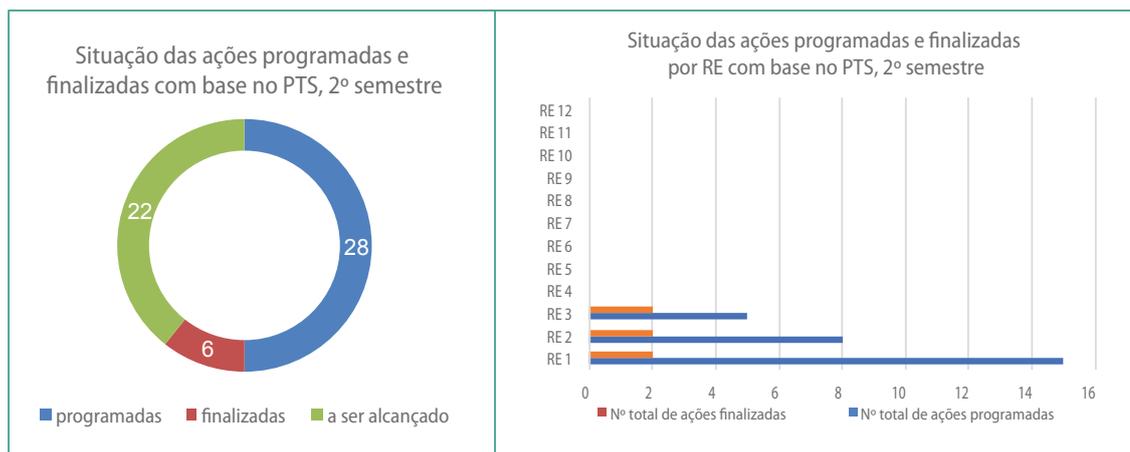
A configuração política no País adquiriu certa estabilidade. Contudo, o contexto político ainda apresenta a necessidade de acompanhamento próximo da execução das ações programadas e tomada de ação nos casos em que se pode antecipar mudanças de agendas políticas internacionais.

Alguns resultados em relação aos sistemas de saúde e ações multilaterais mostraram avanços. Destaca-se maior atenção a ser tomada em relação aos mecanismos de integração.

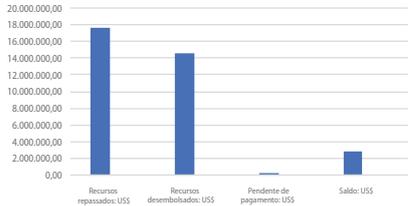
Vale mencionar que o resultado esperado 5 foi concluído, uma vez que o TC finalizou sua contribuição ao projeto tripartite BRA-CUB-HAI.

#### 4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	15	2	13,3	em progresso (1 a 25%)
	2	8	2	25,0	em progresso (1 a 25%)
	3	5	2	40,0	em progresso (26 a 50%)
	4	–	–	–	não iniciado (0%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
Total	5	28	6	21,4	em progresso (26 a 50%)



#### 4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	17,663,355.00	<p style="font-size: small;">Execução Financeira do TC no período</p> 
Recursos desembolsados: US\$	14,581,716.70	
Pendente de pagamento: US\$	266,265.79	
Saldo: US\$	2,815,372.51	
Data	31/12/2016	

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 MATRIZ LÓGICA

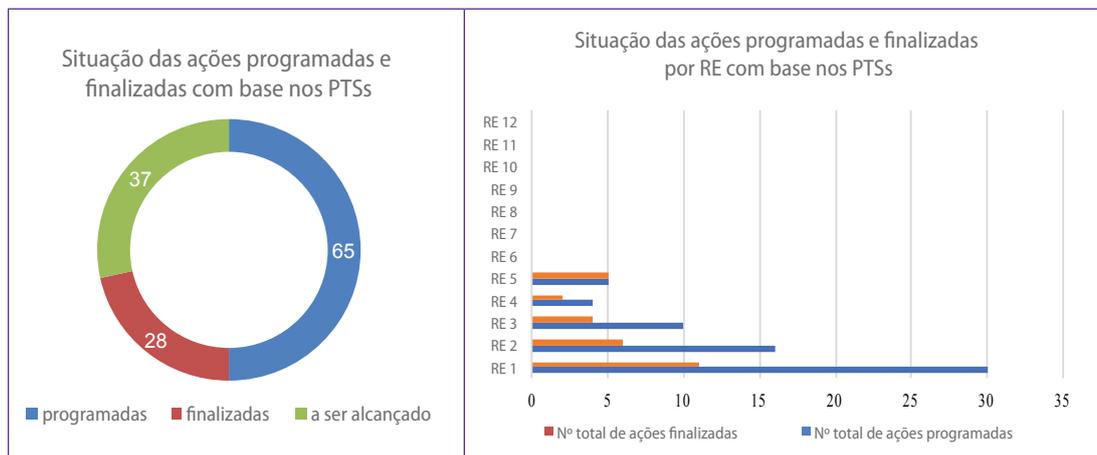
- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
  - 1º semestre (sem alteração).
  - 2º semestre (sem alteração).

### 5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	37	28	65
Nº total de ações finalizadas	22	6	28

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	30	11	36,7	em progresso (26 a 50%)
	2/2	16	6	37,5	em progresso (26 a 50%)
	3/3	10	4	40,0	em progresso (26 a 50%)
	4/4	4	2	50,0	em progresso (1 a 25%)
	5/5	5	5	100,0	em progresso (51 a 75%)
Geral	5	65	28	43,1	em progresso (26 a 50%)



### 5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	17,663,355.00
Recursos desembolsados: US\$	14,581,716.70
Pendente de pagamento: US\$	266,265.79
Saldo: US\$	2,815,372.51
Data	31/12/2016